



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

BIOPROSPECÇÃO DE MACROFUNGOS NATIVOS DA FLORESTA NACIONAL MARIO XAVIER. COLEÇÃO VIVA E HERBÁRIO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

ARAUJO; Wattson Quinelato Barreto de ¹, ELIAS; Sael Sánchez ², BERBARA; Ricardo Luis Louro ³

RESUMO

As florestas naturais brasileiras como a Mata Atlântica abrigam uma enorme diversidade ecológica, entretanto ameaçada constantemente a processos destrutivos de ação antrópica tal que atualmente faz parte dos 35 hotspots de biodiversidade global. A Floresta Nacional Mário Xavier é uma Unidade de Conservação criada após Decreto Federal Nº 93.369 de 1986, possuindo entre os seus objetivos colaborar para o uso sustentável de recursos naturais (Souza & Vargas 2020). O Jardim Botânico da UFRRJ contribui com diversos programas para preservar, reflorestar e estudar áreas da região, Seus fragmentos florestais também são objetos de coleta e análises deste trabalho. No laboratório os fungos já coletados em campo foram submetidos a isolamento em dois processos: a obtenção de culturas utilizando os esporos pelo método de carimbo ou qualquer segmento do basidioma. Uma vez feita a opção pela cultura através do basidioma, o material é colocado em placa de petri em meio BDA e condicionado em estufa climatizada a 28°C para incubação. Para a análise microscópica e identificação dos taxons foram feitos cortes a mão livre (Largent et al. 1986), com o auxílio de uma lâmina cortante Inox. Para auxiliar a reidratação do material, o fragmento foi imerso em água destilada e, posteriormente montado entre lâmina e lamínula com KOH 4% e com Azul de algodão (Martin 1934 In Fonseca 1999). As observações e medidas foram executadas com auxílio de microscópio óptico. Foram identificados através do uso de chaves de identificação e referências bibliográficas específicas para cada grupo 12 morfotipos, 8 famílias e 12 gêneros de fungos. Três espécies já foram isoladas e totalmente identificadas (*Schizophyllum commune*, *Panus strigellus*, e *Oudemansiella cubensis*). Os isolados puros ou matrizes foram depositados na micoteca criada no laboratório de Química biológica, devidamente registrados no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - Sisgen, Cadastro nº A717BBD. As culturas vivas

¹ UFRuralRJ, wattson.quinelato@gmail.com

² UFRuralRJ, sael537@yahoo.com

³ UFRuralRJ, berbara@ufrj.br

encontran-se armazenadas numa BOD a 5 graus centígrados repicadas a cada 3 meses segundo recomendação da literatura. As novas culturas puras possibilitarão a produção do material vegetal necessário à criação de uma coleção para exposição ao público no Jardim Botânico de acordo com o proposto no programa Proverde 2022-2023.

PALAVRAS-CHAVE: Taxons, Basidioma, bioprospeccão

¹ UFRuralRJ, wattson.quinelato@gmail.com

² UFRuralRJ, sael537@yahoo.com

³ UFRuralRJ, berbara@ufrj.br